

Nosso estudo refere-se à prática de Língua Portuguesa em sala de aula, direcionada a alunos de 5ª a 8ª série, em que se propõem atividades de construção de leitura e de escrita na perspectiva interacionista. Constatamos, através da análise dos textos produzidos pelos alunos nas escolas, que a maioria dos textos não apresenta coerência pragmática, caracterizando-se como impessoais, ou seja, sem definição de intencionalidade. A escola, ao invés de reverter essa situação problemática, continua a perpetuar o trabalho com textos como simples preenchimento de tarefa, fazendo com que a escrita seja vista pelos alunos, muitas vezes, como árdua e desprazerosa. Consideramos a linguagem como uma forma de interação do sujeito com o seu mundo, e o texto, então, como prática social, apresentando-se como uma possibilidade de construção. A aplicação de novas propostas sob diferente perspectiva possibilitou mudança no aspecto avaliado. (MEC/FNDE).